

garia, mediante porcentagem, da venda e propaganda, bem como das assinaturas da Revista, prestando contas de 3 em 3 meses, ou semestralmente, conforme combinássemos. Acode-me esta sugestão, porque V. me diz que a Revista não tem circulação aí. Pelo contrato que temos com o editor, este se encarregará da propaganda. Ele, porém, nada faz em tal sentido, limitando-se a imprimir os 500 exemplares da Academia por 1.500\$00, o que é um "negócio da China". Creio q. a Revista, bem distribuída pelos Estados, seria ótimo negócio para um editor inteligente. Diga-me, sobre esta idéia, alguma coisa. - Envio-lhe também 3 exemplares do n. 75, no qual saíram publicadas as suas interessantes "Reminiscências" (Taunay, Lúcio e Ruy). Brevemente, sairão as relativas ao Artur Azevedo e ao Heráclito Graça. - Parece-me que, para honra da Academia, a eleição do Ramiz está assegurada, no dia 12 de abril próximo. - Não recebi o "Almanaque do Ceará", mas não o julgo extraviado. - Tenciono publicar também, num dos próximos números, o seu artigo - "Numa roda ilustre", para o qual hei de fazer um cabeçalhozinho explicativo acêrca do autor e da gênese da Academia.

Vá acompanhando as Memórias de Antônio Ipiranga, romance imaginado pelo Medeiros, e que a Revista começou a publicar no nº de fevereiro. Serão 20 os colaboradores, escrevendo cada qual um período de 5 anos. No nº de março, pg. 782, Você pode ler as palavras explicativas do próprio Medeiros acêrca desta interessante fabulação. Atualmente está o romance com o Alfredo Pujal, q. deverá escrever o período de 47 a 52, em S. Paulo, para cuja Faculdade o Fernando Magalhães enviou o nosso Ipiranga. Promete ser interessante este período, pois, como V. sabe, é o da boemia byroniana da antiga Paulicea.

Adeus, meu caro, E a aposentadoria? Precisamos de tê-lo aqui no Rio, para satisfação de todos os que o estimamos e admiramos.

Recomende-nos a D. Alice e receba um abraço de sua antiga musa e as saudades do amo. velho e admor.

Fernando Nery.